



Câmara Municipal de Quissamã
Estado do Rio de Janeiro

P.M.Q.
PROCESSO Nº 249118
RUBRICA Valeria FLS 03

Ata da Audiência Pública referente ao 3º quadrimestre de 2017, em 28 de fevereiro de 2018, onde reuniram-se os vereadores Francisco Xavier da Conceição Filho e Carlos Alberto de Souza Leite, membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, no Plenário da Câmara Municipal, situada a Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, quatrocentos e noventa e sete, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro para a realização da Audiência Pública prevista no parágrafo 4º, do artigo 9º da Lei Complementar nº101 de 2000, dispondo sobre relatório fiscal, referente ao 3º quadrimestre de 2017. O presidente da Comissão, cumprimentou a todos e declarou aberta a Audiência Pública para a avaliação das metas fiscais e na oportunidade convidou a secretária de fazenda, Simone Moreira para iniciar a apresentação. A senhora Simone Moreira, cumprimentou ao presidente da comissão, a vereadora Alexandra Moreira e a todos os presentes no Plenário. Iniciou informando que a previsão para o 3º quadrimestre foi de R\$55.000.000,00(cinquenta e cinco milhões) e ao final do período com um excesso de arrecadação no valor de R\$6.496.410,85(seis milhões quatrocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e dez reais e oitenta e cinco centavos). Em comparação com 2016 no quadrimestre tivemos um acréscimo de arrecadação de R\$3.578.458,93(três milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e noventa e três centavos). Analisando a arrecadação mensal em 2017, tivemos um decréscimo no mês de outubro e nos demais meses ficamos com a arrecadação em 2017 acima de 2016 no mesmo período. A fonte ordinária é a responsável pelo pagamento de pessoal, Câmara, sentenças judiciais, entre outras e nos meses de setembro a dezembro 2017, um valor total arrecadado de R\$32.185.475,19 (trinta e dois milhões, cento e oitenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e dezenove centavos). O comparativo de 2016 com 2017 na fonte ordinária, houve uma redução de -11,57%. A receita tributária no último quadrimestre de 2017, teve uma diferença a menor de R\$34.359,35 (trinta e quatro mil, trezentos e cinquenta e nove reais e trinta e cinco centavos), onde a secretaria de fazenda está criando mecanismo em termos de fiscalização para a melhoria da receita tributária a partir de 2018. O comparativo de 2016 / 2017 teve uma relevância na arrecadação de tributos para mais 8% aproximadamente. A senhora Simone Moreira, ressaltou que elencou as duas receitas principais, que é os royalties e ICMS, comparando no mesmo período referente a 2016 / 2017 tivemos uma variação de 6,99%, que deu uma diferença positiva no valor de R\$2.764.569,95 (dois milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e nove reais e noventa e cinco centavos). Houve uma variação nos royalties, mas não são significativos neste quadrimestre, porque os royalties teve



Câmara Municipal de Quissamã
Estado do Rio de Janeiro

uma queda e em outubro tivemos um royalties de R\$4.057.000,00(quatro milhões, cinquenta e sete mil reais), portanto esta variação não foi muito significativa para 2016 / 2017. Com o aumento do preço do barril de petróleo o royalties torna a crescer que é um grande influenciador no aumento da receita. A secretaria de fazenda, solicitou a ANP, uma na previsão para 2018 bem próximo entorno de R\$63.000.000,00 (sessenta e três milhões de reais). Na participação especial recebemos da Albacora e Albacora leste, mas a participação não está sendo boa, portanto tem trabalhado mais com os royalties e tem sido uma frustração na receita da participação especial. O royalties e o ICMS, são contabilizados como transferência corrente e com isso um acréscimo R\$6.496.410,85 (seis milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e dez reais e oitenta e cinco reais). A receita por categoria econômica no 3º quadrimestre de 2017, teve um aumento de R\$3.578.458,93 (três milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e noventa e três centavos) impulsionado pelas transferências correntes. Na categoria econômica tivemos um aumento de arrecadação no geral em torno de R\$20.147.125,09 (vinte milhões, cento e quarenta e sete mil, cento e vinte e cinco reais e nove centavos) reforçando que está sendo impulsionado pelas transferências correntes; royalties e ICMS. Hoje os royalties representa na nossa arrecadação 32,65%. A senhora Simone Moreira, relatou que teve uma arrecadação no 3º quadrimestre com a previsão de R\$6.400.00,00(seis milhões e quatrocentos mil reais); um aumento na receita no 3ºquadrimestre de 2016 / 2017 de R\$3.500.000,00(três milhões e quinhentos mil reais) com um déficit na receita ordinária de R\$1.400.000,00(um milhão e quatrocentos mil reais). Observando a arrecadação em 2017 dos royalties e o ICMS, tivemos uma alta se comparar ao mesmo período de 2016 em um percentual de 13,50%. Em seguida a senhora Simone Moreira, explicou as análises das despesas que estavam previstas em R\$55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões) para executar as despesas, no 3ºquadrimestre de 2017, a qual empenhou R\$57.328.533,37 (cinquenta e sete milhões, trezentos e vinte e oito mil, quinhentos e trinta e três reais e trinta e sete centavos) e liquidamos R\$63.671.739,04(sessenta e três milhões, seiscentos e setenta e um mil, setecentos e trinta e nove reais e quatro centavos) e pagaram R\$60.096.645,56 (sessenta milhões, noventa e seis mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) onde essas despesas estão consolidadas com a Câmara. Explanou sobre as despesas por categoria econômica que foi 95% paga/liquidadas. A execução orçamentaria do empenhado 2017 / 2016 teve uma variação com aumento de despesa num percentual de 26,20%, isso com intercorrência do aumento da receita. O liquidado em comparação 2017 / 2016



Câmara Municipal de Quissamã
Estado do Rio de Janeiro

P.M.Q.
PROCESSO Nº 2893/18
RUBRICA Quissamã FLS 05

com um acréscimo de 3,25%. O executivo elencou algumas áreas prioritárias como educação 24,27%; saúde 30,67%; assistência social 3,56% e outras despesas 41,50%. As despesas empenhadas, liquidadas e pagas dos poderes legislativo e executivo no 3º quadrimestre, ressaltamos que foi paga R\$163.238.862,66 (cento e sessenta e três milhões, duzentos e trinta e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e sessenta e seis centavos) de janeiro a dezembro. A projeção para o exercício de 2017, pelo empenhado com o legislativo realizado até 12/2017 fechando o previsto de R\$196.035.216,92 (cento e noventa e seis milhões, trinta e cinco mil, duzentos e dezesseis reais e noventa e dois centavos) com um orçamento atualizado que teve suplementação por excesso superavit financeiro, principalmente nas contas de recursos vinculados e tendo um saldo de R\$20.054.796,20 (vinte milhões, cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa e seis reais e vinte centavos). A senhora Simone Moreira franqueou a palavra ao público do Plenário. A vereadora Alexandra Moreira, cumprimentou a todos e disse que fizeram o encaminhamento do PPA e da LDO para esta Casa com o Orçamento de R\$193.900.000,00 (cento e noventa e três milhões e novecentos mil reais) e mandaram a Lei Orçamentária com o valor de R\$186.800.000,00 (cento e oitenta e seis milhões e oitocentos mil reais) e gostaria de ter uma explicação de como foi feita essa projeção de arrecadação de R\$186.800.000,00 (cento e oitenta e seis milhões e oitocentos mil reais), uma vez que já havia feito um prognóstico de R\$193.000.000,00 (cento e noventa e três milhões e novecentos mil reais) e na sua avaliação no último quadrimestre somente um mês se comportou menor, que foi esse mês utilizando para um prognóstico pessimista para o ano de 2018. A minha pergunta é: Isso vai vir para esta Casa, para ser alterado o PPA e a LDO? E se o executivo vai alterar esse prognóstico negativo para 2018? A secretaria de fazenda, Simone Moreira informou que fez o PPA e a LDO bem antes da LOA e tinha a previsão do ICMS como provisório, quando encaminhou a Lei Orçamentária tiveram perda. O Estado apresentou um Decreto em setembro revisando a taxa do ICMS, então aconteceu que tinha a informação que a receita poderia ter um decréscimo, portanto não poderia apresentar uma Lei de Orçamento, sabendo que esse percentual tinha mudado. A secretária informou que a LDO permite que apresente e após faça uma nova reavaliação, entretanto a LDO e o PPA na legislação municipal terá que ser revisada até 30 de abril de 2018. A secretaria de fazenda revisará o PPA e apresentarão a LDO novamente a Câmara para ajustar as metas. A vereadora Alexandra Moreira, perguntou se nesta errata o executivo vai considerar também o crédito dos R\$12.400.000,00 (doze milhões e quatrocentos mil reais)? A secretaria de fazenda respondeu que é uma receita considerada extraordinária e



Câmara Municipal de Quissamã
Estado do Rio de Janeiro

verificaram; mas provavelmente que sim, por que quando revisar tudo, terá que considera esta receita extraordinária só para este exercício. As projeções para os demais exercícios, o que o executivo deverá considerar o aumento desse campo que gerou esta receita extraordinária, que é o campo de Tartaruga Verde. A vereadora Alexandra Moreira, ressaltou que passarão a receber pela produção no campo de Tartaruga Verde. Não havendo mais nenhuma pergunta e nenhum esclarecimento a ser feito, o presidente da Comissão Permanente, vereador Francisco Xavier da Conceição Filho deu por encerrada a Audiência Pública.

[Assinaturas manuscritas]



P.M.Q.
PROCESSO Nº 62.251/18
RUBRICA 2 FLS 03

Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Aos 30 (trinta) dias do mês de maio de 2018, às 9 h, reuniram-se os vereadores Francisco Xavier da Conceição Filho, Carlos Alberto de Souza Leite, membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamentos no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, quatrocentos e noventa e sete, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro, para a realização da Audiência Pública prevista no Parágrafo 4º, do Artigo 9º (nono) da Lei Complementar nº101 de 2000, dispondo sobre o Relatório Fiscal, referente ao 1º Quadrimestre do ano de 2018. O presidente da Comissão, Francisco Xavier da Conceição Filho cumprimentou a todos com um bom dia e explicou que o vereador Leonardo da Silva Serra não estará presente nesta Audiência Pública, como também o mesmo vai abrir a Audiência Pública, mas não participará, devido o compromisso de participar de uma reunião no mesmo horário e o vereador Carlos Alberto de Souza Leite, estará presente para dar todo suporte. Após as explicações sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente da Comissão Francisco Xavier da Conceição Filho declarou aberta a Audiência Pública referente ao desempenho fiscal do município de Quissamã relativo ao 1º quadrimestre do ano de 2018. Em seguida convidou o vereador Carlos Alberto de Souza Leite para assumir a presidência. Feito isso convidou a senhora Simone Moreira para conduzir a Audiência Pública. A secretária de fazenda, Simone Moreira cumprimentou a todos presentes e aos vereadores. Explanou que ontem recebeu uma solicitação, para agendar esta Audiência para outra data, porém foi impossível por conta do prazo a ser cumprido. A secretária de fazenda apresentou as metas fiscais do 1º quadrimestre de 2018 das despesas e receitas. Iniciou com a receita orçamentária prevista de R\$62.266.000,00(sessenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil reais) e o arrecadado foi de R\$79.203.000,00(setenta e nove milhões e duzentos e três mil reais) com um excesso na arrecadação de R\$16.937.000,00(dezesseis milhões, novecentos e trinta e sete mil reais) devido a um reflexo de uma receita extraordinária, que estava retido no Campo Tartaruga Verde pela ANP e liberaram este valor no início desse exercício no valor de R\$12.482.323,17(doze milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil trezentos e vinte e três reais e dezessete centavos) e com isso ocasionou este excesso de arrecadação bem maior do que se esperava. Este valor não foi acrescentado no Orçamento, porque na época não tinha uma previsão segura desse valor. Comparando os valores arrecadados no mês de janeiro a abril de 2017 / 2018 tivemos uma diferença a mais de R\$14.878.315,43 (quatorze milhões oitocentos e setenta e oito mil, trezentos e quinze reais e quarenta e três centavos). A receita ordinária é quase toda para pagamento da folha e tinha uma previsão de R\$30.717.466,68(trinta milhões,



P.M.Q.
PROCESSO Nº 62.961/18
RUBRICA E FLS. 04

Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

setecentos e dezessete mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos) e foi arrecadado R\$32.936.607,47(trinta e dois milhões, novecentos e trinta e seis mil, seiscentos e sete reais e quarenta e sete centavos), entretanto tivemos um excesso na arrecadação. Comparando os anos de 2017 / 2018 tivemos uma variação de 5,42% de aumento. A receita tributária está tendo um decréscimo com a maior parte no imposto de renda retido na fonte e também o ISS. O ISS tem uma situação atípica, onde o Supremo suspendeu a cobrança do ISS sobre cartão de crédito e plano de saúde, o município está impossibilitado de receber este recurso, pelo menos provisoriamente, Então está impactando o ISS, que não estamos contando com esse recurso para 2018. O município tinha um levantamento parcial que recebia do ISS em torno de R\$62.000.000,00(sessenta e dois milhões de reais) por ano e esse recurso não virá. O impacto no comparativo de 2017 / 2018 e com o IRRF, onde esta arrecadação no período ficou -19% na receita tributária. As principais receitas do município são os royalties e ICMS, onde as duas receitas comparando o ano de 2017 / 2018 tivemos uma variação de 37,33% a maior em 2018 devido a receita extraordinária de mas de R\$12.000.000,00(doze milhões de reais) que impactou nesta diferença. Portanto a arrecadação total em 2017 foi com o percentual de 70,07% e em 2018 com o percentual de 78,15%, tendo uma variação de 11,53% causando uma diferença entre os anos de 2017 / 2018 de 8%. Sabemos que o preço do barril de petróleo está oscilando novamente para baixo, mas esperamos que tenha uma melhora. É um cenário estável, não podemos está prevendo melhoras significativas, pois uma situação que impactará na receita dos royalties e ICMS é a paralisação dos caminhoneiros, a qual o ICMS virá de imediato. Na participação especial dos royalties tivemos valores bem alto no passado e hoje os campos estão maduros e não está pagando quase nada na participação especial para Quissamã. Os dois Campos que pagaram melhor para o município, são Albacora e Albacora Leste, mas estão numa escala descendente. A categoria econômica patrimonial e o que arrecada com aplicações financeiras, onde só temos este tipo; as transferências correntes é significativa por conta do royalties e do ICMS. Assim como todos os repasses que vem do governo federal e estado, que ultimamente não tem passado nada. Temos os recursos que vem do FNDE, relativo a educação e comparando 2017 / 2018 temos uma diferença de R\$14.878.315,43(quatorze milhões, oitocentos e setenta e oito mil, trezentos e quinze reais e quarenta e três centavos). Lembrando que é da receita extraordinária, que não teremos no próximo exercício, porque hoje o Campo Tartaruga Verde representa R\$100.000,00(cem mil reais) por mês de repasse e por enquanto não estamos recebendo nada do Campo Tartaruga Verde. Simone



P.M.Q.
PROCESSO Nº 6226178
RUBRICA 4 FLS. 05

Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Moreira informou que esteve em contato com ANP e comunicaram que estão dando uma revigorada neste Campo para vê se volta com mais força. A previsão na arrecadação é de chegar a R\$210.630.110,06(duzentos e dez milhões, seiscentos e trinta mil, cento e dez reais e seis centavos) já embutido a arrecadação extraordinária; entretanto a situação da arrecadação em 2018 esteve 23% a mais que em 2017. No 1º quadrimestre de 2018 a despesa por categoria previsto é de R\$62.266.666,67(sessenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos). O empenhado R\$80.351.825,82 (oitenta milhões, trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), onde este valor está maior, porque a receita aumentou e também a situação de abrir crédito por superavit financeiro, isto é, a sobra que tem de recursos financeiros de um exercício para outro, por isso a possibilidade de empenhar um pouco mas do que o previsto e pago R\$59.535.528,81(cinquenta e nove milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e vinte e oito reais e oitenta e um centavos). As despesas liquidadas e pagas segundo categoria econômica, com uma diferença de R\$928.665,49(novecentos e vinte e oito mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). Comparando as despesas empenhadas / liquidadas por categoria econômica em 2017 / 2018, a empenhada foi de 44,12% e liquidada em 2017 / 2018 foi de 42,10%. As despesas liquidadas / pagas nas áreas prioritárias como: educação com 24,51%; saúde 29,45%; assistência social 4,27% e outras despesas, 41,77% que compromete mas de 50% do orçamento. Simone Moreira explanou que tem o repasse para o Legislativo que é obrigatório e constitucional. Explicou também que existe situação de falarem, que está mantendo dinheiro em caixa; não é isso, não podemos utilizar dinheiro aleatório, tem que ter compromisso, tem que ser por fonte, então não podemos pagar aleatoriamente. Tem recursos sobrando de áreas que não são inerentes a área da fazenda e exemplificou os recursos que vem para o fundo de saúde e a fazenda não tem gerência, porque a saúde é que sabe onde vai gastar. Encerrando sua explanação, Simone Moreira, frisou que em linhas gerais os níveis de arrecadação são satisfatória para as metas estabelecidas. Em seguida franqueou a palavra ao público do Plenário, onde as perguntas não foram gravadas por questões técnicas. No entanto, temos as respostas das perguntas feitas por um cidadão que não se identificou e pela senhora "Rose da pesca", presidente da colônia dos pescadores de Quissamã. Estas respostas na íntegra, estão gravadas em CD e arquivada nesta Casa legislativa. Não tendo mais perguntas a serem esclarecidas a secretária de fazenda, Simone Moreira, transferiu a fala para o vereador presidente em exercício desta Comissão Carlos Alberto de Souza Leite,



R.M.Q.
PROCESSO Nº 6226118
RUBRICA 8 FLS 05

Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Moreira informou que esteve em contato com ANP e comunicaram que estão dando uma revigorada neste Campo para vê se volta com mais força. A previsão na arrecadação é de chegar a R\$210.630.110,06(duzentos e dez milhões, seiscentos e trinta mil, cento e dez reais e seis centavos) já embutido a arrecadação extraordinária; entretanto a situação da arrecadação em 2018 esteve 23% a mais que em 2017. No 1º quadrimestre de 2018 a despesa por categoria previsto é de R\$62.266.666,67(sessenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos). O empenhado R\$80.351.825,82 (oitenta milhões, trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), onde este valor está maior, porque a receita aumentou e também a situação de abrir crédito por superavit financeiro, isto é, a sobra que tem de recursos financeiros de um exercício para outro, por isso a possibilidade de empenhar um pouco mas do que o previsto e pago R\$59.535.528,81(cinquenta e nove milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e vinte e oito reais e oitenta e um centavos). As despesas liquidadas e pagas segundo categoria econômica, com uma diferença de R\$928.665,49(novecentos e vinte e oito mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). Comparando as despesas empenhadas / liquidadas por categoria econômica em 2017 / 2018, a empenhada foi de 44,12% e liquidada em 2017 / 2018 foi de 42,10%. As despesas liquidadas / pagas nas áreas prioritárias como: educação com 24,51%; saúde 29,45%; assistência social 4,27% e outras despesas, 41,77% que compromete mas de 50% do orçamento. Simone Moreira explanou que tem o repasse para o Legislativo que é obrigatório e constitucional. Explicou também que existe situação de falarem, que está mantendo dinheiro em caixa; não é isso, não podemos utilizar dinheiro aleatório, tem que ter compromisso, tem que ser por fonte, então não podemos pagar aleatoriamente. Tem recursos sobrando de áreas que não são inerentes a área da fazenda e exemplificou os recursos que vem para o fundo de saúde e a fazenda não tem gerência, porque a saúde é que sabe onde vai gastar. Encerrando sua explanação, Simone Moreira, frisou que em linhas gerais os níveis de arrecadação são satisfatória para as metas estabelecidas. Em seguida franqueou a palavra ao público do Plenário, onde as perguntas não foram gravadas por questões técnicas. No entanto, temos as respostas das perguntas feitas por um cidadão que não se identificou e pela senhora "Rose da pesca", presidente da colônia dos pescadores de Quissamã. Estas respostas na íntegra, estão gravadas em CD e arquivada nesta Casa legislativa. Não tendo mais perguntas a serem esclarecidas a secretária de fazenda, Simone Moreira, transferiu a fala para o vereador presidente em exercício desta Comissão Carlos Alberto de Souza Leite,



P.M.Q.
PROCESSO Nº 62.2018
RUBRICA DE FLS DE

Câmara Municipal de Quissamã
Estado do Rio de Janeiro

que registrou a presença do vereador Cássio Reis e parabenizou Simone Moreira pela belíssima apresentação e também ao público presente e por não constar mas nada, declarou encerrada esta Audiência Pública do 1º quadrimestre de 2018, cuja Ata, segue assinada pelos membros da Mesa.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

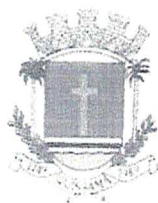
Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de Setembro de 2018, as 09 h, o vereador Cássio Marins Reis, membro da Comissão Permanente de Justiça e Redação; Finanças e Orçamentos, no Auditório da Prefeitura Municipal de Quissamã, situada na Rua Conde de Araruama, 425, Centro, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro, esteve presente para a realização da Audiência Pública prevista no parágrafo 4º, do artigo 9º (nono), da Lei Complementar nº101 de 2000, dispondo sobre Relatório Fiscal, referente ao 2º quadrimestre do ano de 2018. O vereador presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos, Cássio Marins Reis cumprimentou a todos e declarou aberta a Audiência Pública do 2º quadrimestre de 2018, para a Avaliação das Metas Fiscais e na oportunidade, convidou o subsecretário de Fazenda, Leilson de Souza Lyra para compor a mesa. Em seguida, a senhor Leilson, cumprimentou a todos e disse que para a Secretaria de Fazenda, é um dever e prazer está fazendo esta prestação de contas, que será de forma breve, uma vez que o relatório foi encaminhado para Câmara de vereadores, para apreciação no dia 15/09/2018 e está disponível na coordenadoria de planejamento para qualquer informação complementar que for necessária. Lembrou que vivenciamos uma crise profunda, numa questão fiscal, em especial no exercício de 2015 e 2016. O senhor Leilson Lyra informou que falará os números arredondados. Explanou que para 2º quadrimestre deste ano, o município deveria arrecadar R\$62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), mas teve uma receita correspondente a R\$71.000.000,00 (setenta e um milhão de reais), gerando um saldo de R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais). Se comparar a arrecadação de 2017 com 2018, a arrecadação é positiva. Esse excesso, decorreu dos repasses mensais dos royalties da união e uma satisfação na arrecadação do ICMS. Só no mês de junho, que a arrecadação esteve abaixo da meta prevista. Podemos observar, que a arrecadação em 2018 é superior a 2017, comparado ao mesmo quadrimestre. A receita classificada como ordinária, é importante para monitorar, por que está comprometida com uma série de pagamento importante para o município como: repasse para Câmara, folha de pagamento, entre outros; portanto o que visualiza é vendo uma melhoria na receita ordinária que é um sinal mais sólido, do que vem acontecendo com as finanças do município. Lembrou que o atual governo recebeu o município comprometido do ponto de vista fiscal, mergulhado em dívidas, com um cenário econômico adverso. As receitas públicas, que tem um município que vive de repasses de transparências institucionais, tem que de alguma forma buscar saídas para melhoras a sua arrecadação tributária. Não significou que nesses dois anos de governo, nenhum aumento de imposto, mas sim melhoria na fiscalização nos cadastros, retenções, revisões nas taxas. Comparando 2017 e



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

2018, temos uma diferença positiva com um acréscimo de 37%. Destacando a receita do royalties e ICMS, que tem uma diferença positiva entre os anos de 2017 e 2018 com uma variação de 23,33% e na receita geral de 20,79% totalizando a diferença de 2018/2017 de 2%. Com isso, analisamos que o município é dependente dessas receitas. Sabemos que para receber os royalties dependemos de três variáveis: a produção, o câmbio e o preço do barril de petróleo que é cotado no mercado internacional. Relatou que hoje na prefeitura, tem mais de 60 fontes de financiamento da despesa pública; portanto, tem que caminhar bem na administração pública; pois precisa saber de onde está recebendo, de onde vem e onde posso gastar. É importante esclarecer, para que não confunda recursos e aplicação dos recursos. As emendas parlamentares, que tem sido notícias excelentes para o município, vem a partir de uma origem, com uma destinação e precisa caminhar, para que cumpra sua finalidade. O senhor Leilson Lyra, lembrou que em fevereiro de 2018, tivemos uma receita extraordinária de royalties do petróleo, que foi resultado de uma auditoria no campo Tartaruga Verde que gerou este repasse para o município. A participação especial é uma receita trimestral, que sofre com as oscilações das parcelas especiais. Finalizando a explanação das receitas, em suas considerações gerais, teve aumento nas receitas se comparadas ao mesmo período em 2017 elevando um percentual a 31,5%, porém precisa ter cautela com relação as análises, controle, a fim de que o município se desenvolva com segurança econômica. Para as despesas, o senhor Leilson Lyra destacou que o município despende dos seus recursos com a maior parte para o custeio. O orçamento tem disponível para o município o valor de R\$186.000.000,00 (cento e oitenta e seis milhões de reais), com isso a despesa liquidada com o total de R\$75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) e a empenhada alcançou o valor de R\$78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais). A despesa liquidada/paga, segundo a categoria econômica foi no total geral de 99%, onde as contas estão controladas. O município investe nas áreas prioritárias com 24,46% na educação; 28,24% na saúde; 4,88% na assistência social e em outras despesas com 42,4% nas despesas pagas no seu total. Seguindo para as despesas empenhadas/liquidadas/pagas do Executivo e Legislativo neste 2º quadrimestre, temos um total pago de R\$74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de reais). Em linhas gerais, as arrecadações são satisfatórias para as metas estabelecidas, sendo possível o aumento da despesa em áreas prioritárias e a diminuição do nível de endividamento. Encerrado a explanação, o senhor Leilson Lyra, ressaltou que não tem mais nada para considerar e que está pronto para responder as perguntas. Não havendo nenhuma pergunta, agradeceu aos colegas presentes, pediu



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

desculpando-se por falar rápido e está à disposição para eventual questionamento. O vereador e presidente da Comissão Permanente de Justiça e Redação; Finanças e Orçamentos; Obras e Serviços Públicos parabenizou pela clareza da apresentação e que para a Câmara é fundamental esta explanação para que possamos acompanhar e entender como o sistema funciona. O senhor Leilson Lyra agradeceu publicamente o trabalho feito pela equipe e a confiança da secretária, Simone Moreira e da prefeita, Fátima Pacheco. Disse que esta nesta audiência pública com uma equipe. Por não constar mais nada, o presidente da comissão, vereador Cássio Marins Reis, deu por encerrada a Audiência Pública.